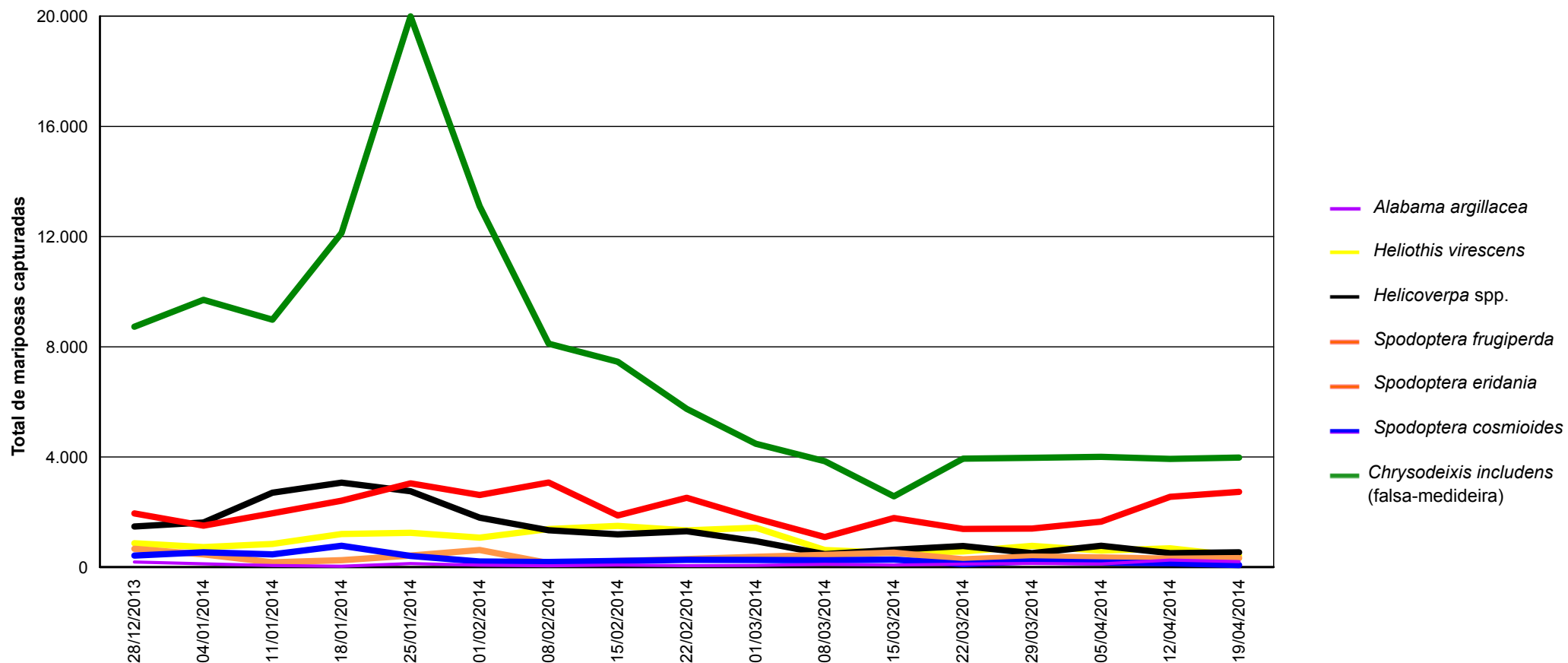


Informativo nº 013 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

MATO GROSSO

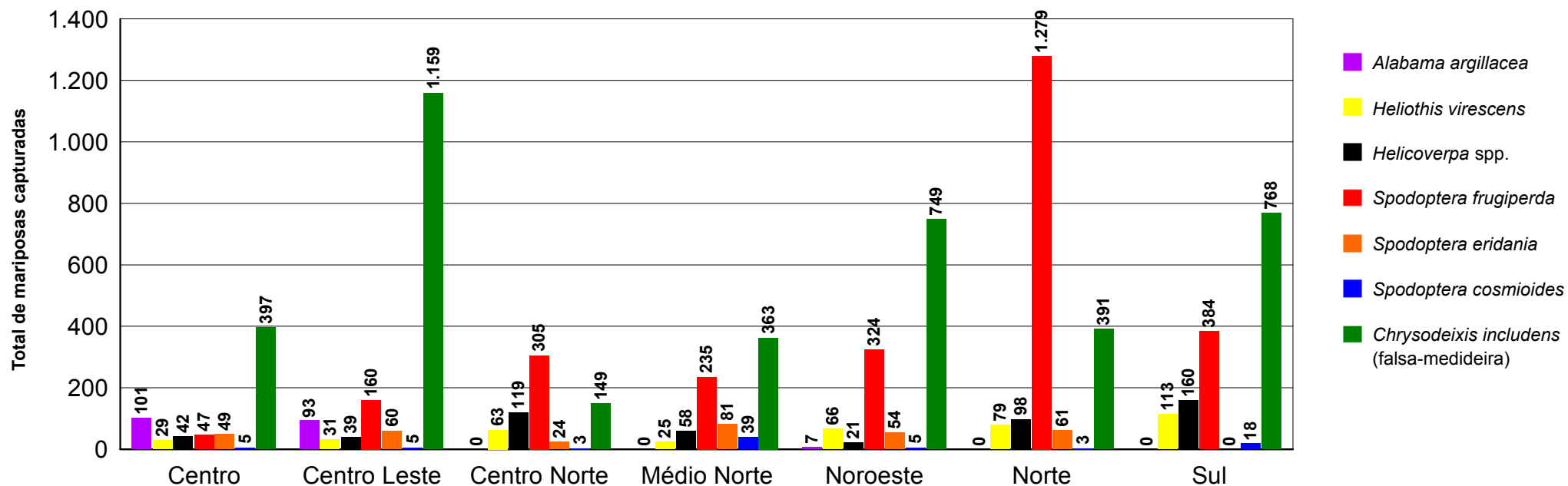


*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

Informativo nº 013 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

Período: 13/04/2014 a 19/04/2014

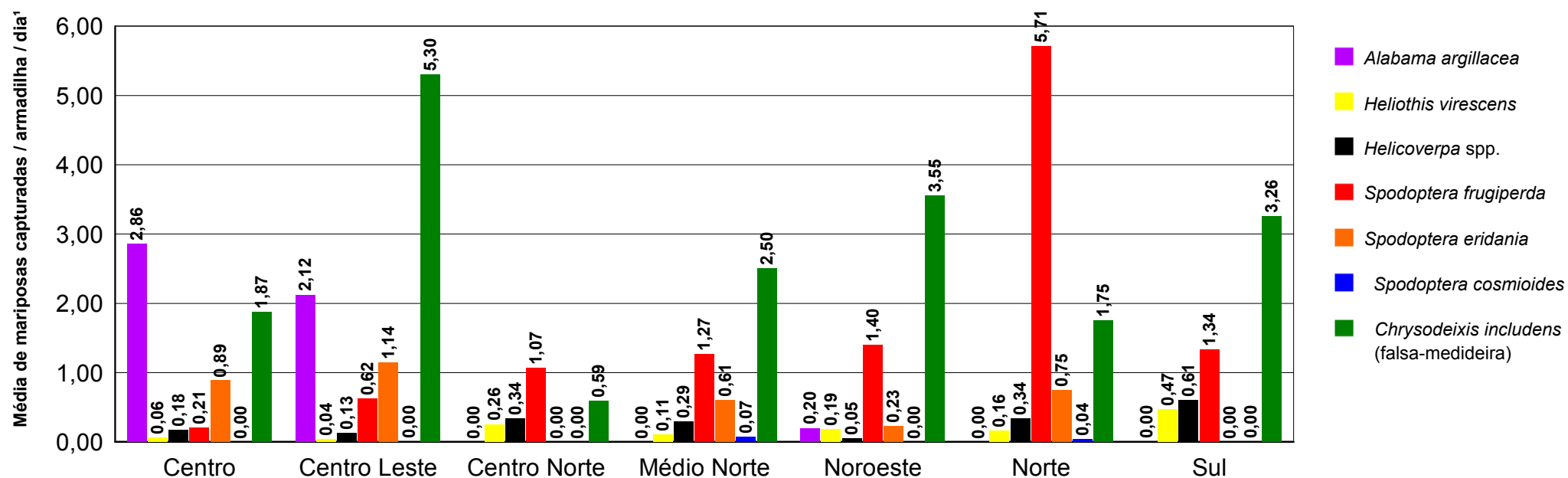


*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

Informativo nº 013 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

Período: 13/04/2014 a 19/04/2014



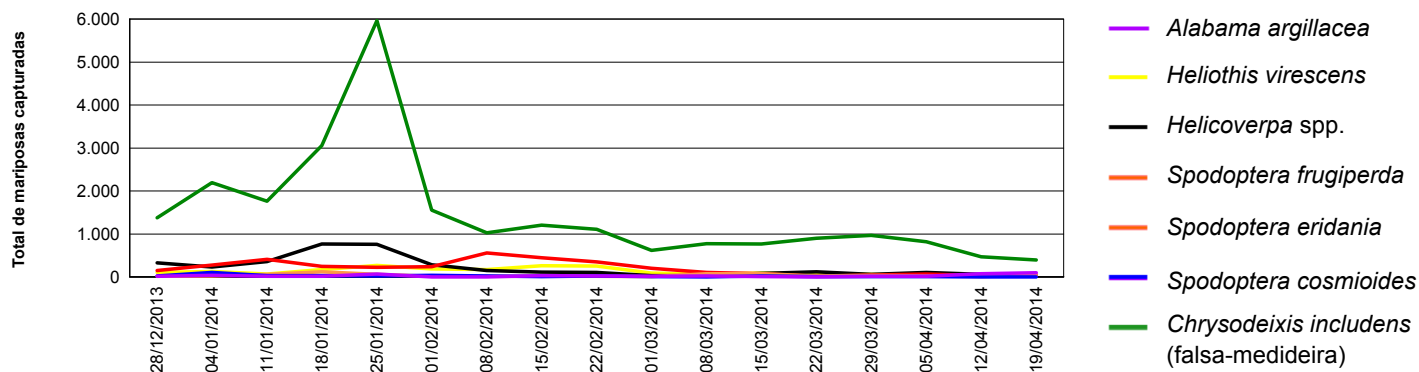
*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

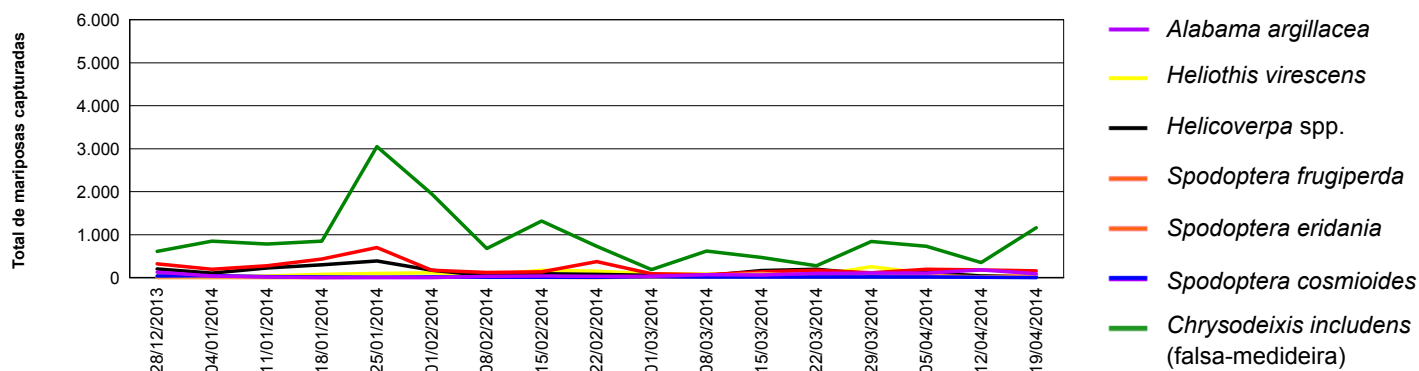
†Calculado em função do número de armadilhas utilizadas para o monitoramento de cada espécie (*H. virescens*, *Helicoverpa spp.*, *S. frugiperda* e *C. includens*: n=30 ou 31, dependendo do Núcleo; *A. argillacea*, *S. cosmioides* e *S. eridania*: n=5 ou 6, dependendo do Núcleo).

Informativo nº 013 SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

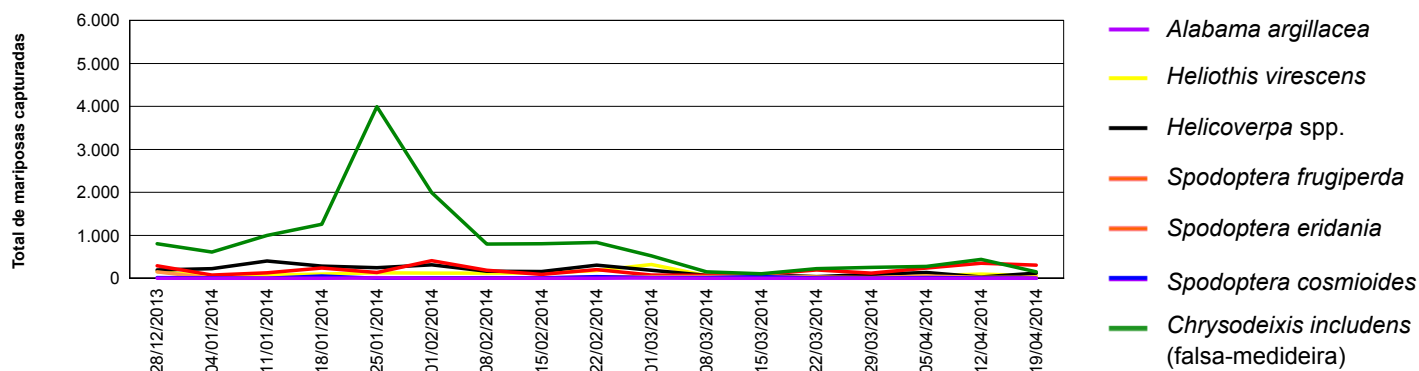
Núcleo Centro



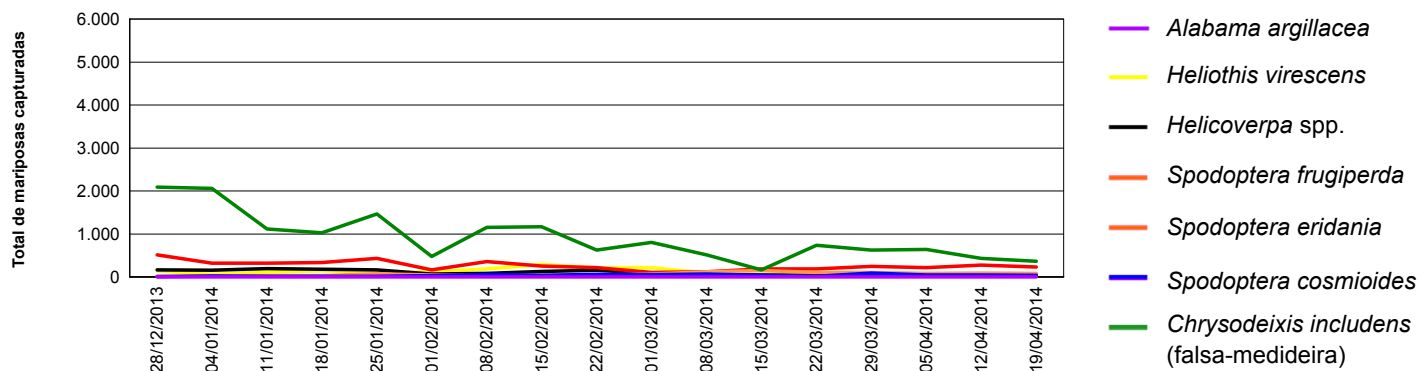
Núcleo Centro Leste



Núcleo Centro Norte



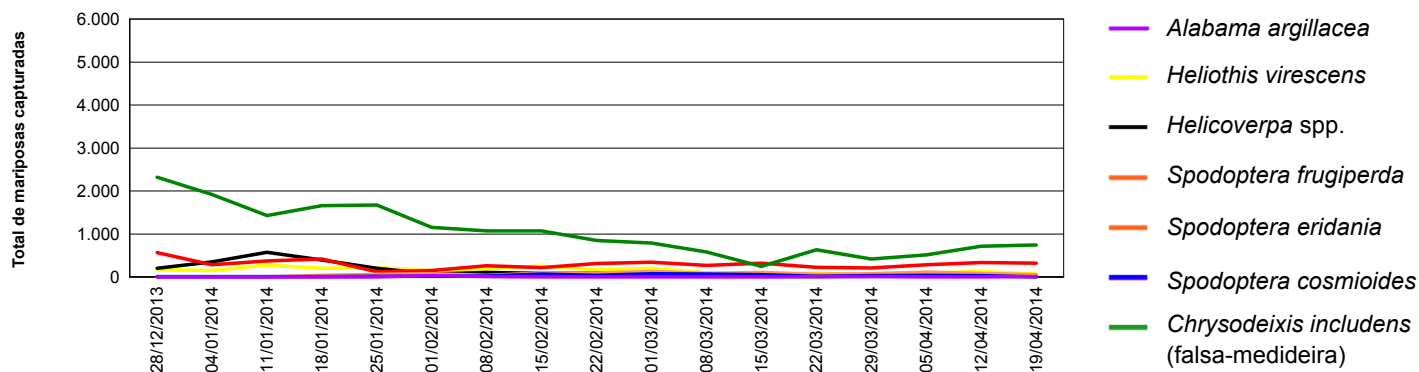
Núcleo Medio Norte



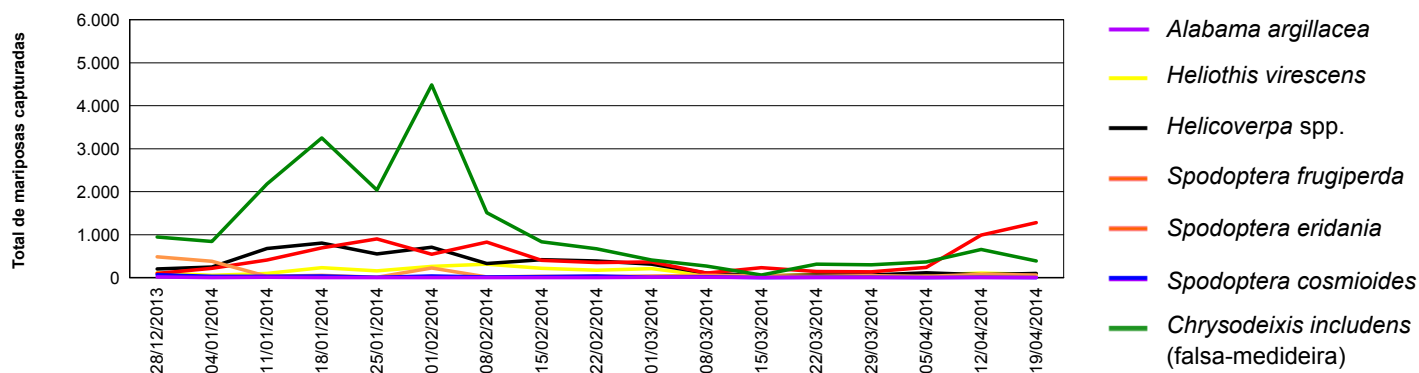
Informativo nº 013

SAP-e (Safrá 2013/2014 - Mato Grosso)

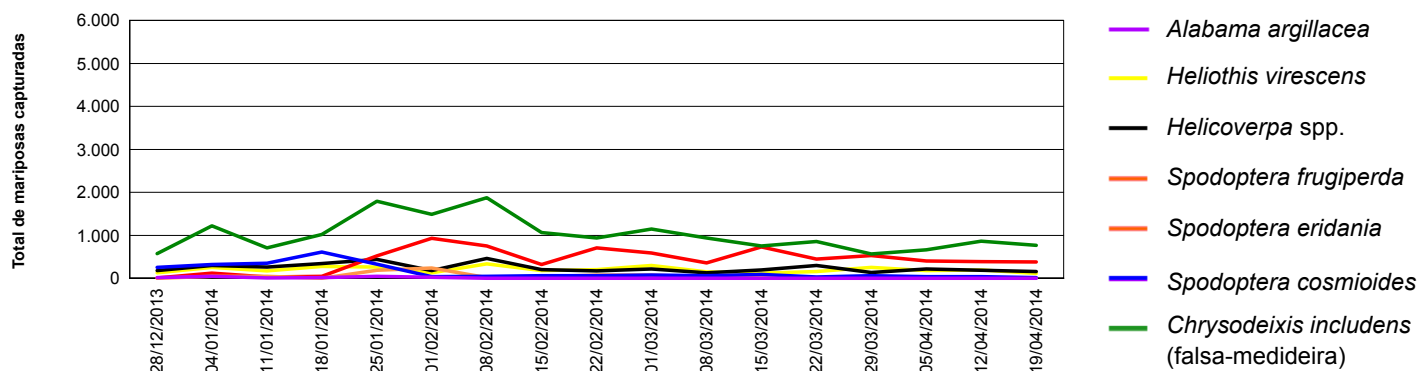
Núcleo Noroeste



Núcleo Norte



Núcleo Sul



*Dados obtidos por meio do monitoramento periódico de armadilhas 'Delta' (n=100) e luminosa (n=5), por Núcleo de produção de algodão do MT. Total de 736 armadilhas monitoradas em todo o estado.

*Armadilhas instaladas nas bordaduras de lavouras de algodoeiro circundadas por milho e/ou soja.

Comentários (Miguel F. Soria, Entomologista IMAmt/ Coordenador SAP-e):

No período de monitoramento do presente informativo (13 a 19/04/2014), cabe destacar a continuidade do aumento de captura de adultos de *S. frugiperda* evidenciado desde o início do mês de abril, especialmente nos Núcleos Norte e Centro Norte do estado. O aumento populacional de *S. frugiperda* no sistema de produção, resultando em frequentes infestações da praga em lavouras de algodoeiro WS, possivelmente é consequência da ineficiência de controle de híbridos de milho Bt cultivados na safrinha – especialmente daqueles com proteínas Cry1F (provável aumento da frequência de genes de resistência em populações da praga), bem como do ineficiente ou não controle da praga nessas lavouras quando empregado o uso de inseticidas (perda do *timing* para um controle eficiente). Este fato faz com que o milho Bt passe a atuar como um ‘fornecedor’ de populações resistentes da praga no sistema de produção, desde o início de seu ciclo até a maturação, e deixe de atuar como um ‘dreno’ até sua maturação – problema que pode se agravar nas próximas safras se o refúgio não for respeitado, inclusive passando a ocorrer em algodoeiro contendo outras tecnologias Bt. Embora a captura de adultos de falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*) ainda predomine no sistema (‘herança’ do surto ocorrido na soja), sua incidência em lavouras de algodoeiro são evidentes naquelas sem tecnologia (não-Bt), porém, a níveis considerados ‘normais’. Em relação ao período anterior (06 a 12/04/2014), o índice de MAD (mariposas/armadilha/dia) para *C. includens* agora é maior na região Centro Leste (5,30), seguido dos Núcleos Noroeste (3,55), Sul (3,26), Médio Norte (2,50), Centro (1,87) e Norte (1,75); no período anterior, o Núcleo Sul apresentou o maior índice de MAD para *C. includens* (4,07), com os demais Núcleos apresentando valores de MAD maiores ou iguais a 1,50. Para *S. frugiperda*, o Núcleo Norte apresentou o maior índice de MAD no período (5,71 – 42% maior em relação ao período anterior), com níveis entre 1 e 1,50 MAD nos Núcleos Centro Norte, Médio Norte, Noroeste e Sul, e abaixo de 1 nos Núcleos Centro e Centro Leste (semelhante ao observado no período anterior). A captura de *S. eridania* agora passa a ser evidente no Núcleo Centro Leste (maior índice de MAD: 1,14). *Alabama argillacea* é capturada nos núcleos Centro (2,86 MAD), Centro Leste (2,12 MAD) e Noroeste (0,20 MAD). Os níveis de captura de Heliothinae ainda se mantem muito próximos (50:50) e abaixo de 1 MAD (entre 0,61 e 0,04).

Equipe SAP-e

Téc. Agr. Félix Kmiecik
(Coordenador regional: Núcleo Norte e Centro Norte)

Eng. Agr. Emílio A. Pereira
(Coordenador regional: Núcleo Noroeste e Médio Norte)

Eng. Agr. Gustavo Magnani
(Coordenador regional: Núcleo Centro Leste)

Eng. Agr. Renato Tachinardi
(Coordenador regional: Núcleo Centro)

Téc. Agr. Ednilson Souza
(Coordenador regional: Núcleo Sul)

Téc. em Informática Antonio Oliveira
(Processamento de dados)

Eng. Agr. Miguel Soria
(Coordenador geral)

*Para maiores informações entrar em contato com Eng. Agr. Miguel Soria (Entomologista IMAmt).
Email: miguelsoria@imamt.com.br. Tel.: (66) 3498-2267.

*Informativos anteriores do SAP-e poderão ser obtidos no site do IMAmt (www.imamt.com.br) e da AMPA (www.ampa.com.br).

ATENÇÃO: Ressaltamos que as informações deste informativo NÃO SUBSTITUEM de maneira alguma o monitoramento das populações de lepidópteros-praga nas lavouras de algodoeiro ou em qualquer outra cultura cultivada no período de abrangência dos monitoramentos.